

Medicina Veterinária

## **Análise de alterações em hemogramas dos pacientes do projeto castração em cães e gatos da Universidade Federal de Lavras entre os anos de 2018 e 2023**

Maria Regina de Oliveira Queiroz - 5º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Milena Beatriz Ribeiro de Almeida Ferraz - 8º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Ana Luiza de Paula Castro - 4º módulo de medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA, Bolsista PET/MV

Rodrigo Bernardes Nogueira - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A castração é um procedimento cirúrgico comumente realizado em cães e gatos por diversos motivos, seja por necessidade terapêutica ou opção do tutor. Nas fêmeas, a castração reduz significativamente o risco de tumor de mama, com uma diminuição de até 90%, além de prevenir a piometra, uma infecção uterina grave com potencial fatal. Nos machos, os benefícios englobam a redução da incidência de doenças prostáticas, como a hiperplasia prostática benigna e neoplasias prostáticas. Contudo, é essencial avaliar o estado de saúde do paciente antes da cirurgia, o que requer a realização de exames complementares. O principal objetivo deste estudo consistiu em investigar as variações nos parâmetros hematológicos de cães e gatos submetidos à castração no Hospital Veterinário da UFLA, durante o período de 2018 a 2023. Para isso, procedeu-se à coleta de dados hematológicos a partir da análise de prontuários, excluindo-se registros incompletos, conflitantes ou ambíguos. Os dados foram então submetidos a análises estatísticas e à posterior tabulação e criação de gráficos para análise. No total, 168 hemogramas de cães e 17 de gatos foram avaliados. Nos cães, observou-se uma prevalência de anemia (23,20%), eritrocitose (22,60%) e leucocitose (10,70%). Ademais, trombocitopenia (8,90%) e neutrofilia (7,10%) também foram identificadas em proporções significativas. Por outro lado, na análise dos gatos, destacou-se uma alta taxa de monocitose (27,80%) e eosinofilia (22,20%), acompanhada por uma ocorrência de eritrocitose (16,70%), neutropenia (16,70%) e neutrofilia (16,70%). É importante salientar que as alterações observadas nos resultados dos hemogramas mencionados no estudo podem estar relacionadas a diversas doenças e condições que afetam cães e gatos, tais como a presença de parasitas sanguíneos, doenças autoimunes, condições crônicas ou problemas respiratórios, neoplasias, entre outras. Assim, enfatiza-se a importância de realizar uma avaliação detalhada da saúde dos animais antes da cirurgia, com o intuito de garantir um procedimento cirúrgico seguro e com menos riscos ao paciente.

Palavras-Chave: castração, hemograma, alterações.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/avDXoQDzrBY?feature=shared>